



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau				
Título:	Reunião Ordinária N. 35				
Local:	Gandú/Ibirapitanga - Bahia. Núcleo da Papuã, Estrada Parque da Cidadania, Km 6; (entrada do Km 368 da BA101)				
Data da reunião:	17/11/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 09h00 – Abertura da Reunião.
- 09h15 – Informes da Presidência e Secretaria da Câmara
*Apreciação da Ata da 34ª Reunião Ordinária
reuniões - ano de 2016
*Membros infrequentes 3. 09h30 – Experiências, resultados, potencialidades e perspectivas da região de Gandu – Sergio Menezes - Superintendente da CEPLAC na Bahia, em exercício.
- 10h30 – Melhoramento Genético preventivo para as doenças do cacau – Wilson Wanderlei.
- 11h10 – Apresentação da portaria da Cabruca – CEPLAC.
- 11h40 – Proposta de trabalho do GT Qualidade de Cacau – Guilherme Moura.
- 12h00 – Indicação de lista tríplice para presidente da Câmara – Guilherme Moura.
- 12h30 – Assuntos Gerais.
- 13h00 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GUILHERME DE CASTRO MOURA	FAEB	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	GUILHERME JUNQUEIRA	ABIA	PR	
5	DORACI BARRIO NOVO GUIMARÃES	ABICAB	PR	
6	WALTER TEGANI	AIPC	PR	
7	EDMIR CELESTINO DE ALMEIDA FERRAZ	BIOFABRICA	PR	
8	MARIA ANGÉLICA ANUNCIAÇÃO	CENTRAFESSOL	PR	
9	ROQUE BORGES	CENTRAFESSOL	PR	
10	HELINTON JOSE ROCHA	CEPLAC	PR	
11	AFRORISVAL OLIMPIO DE ALMEIDA	OCB	PR	
12	GUILHERME M JUNQUEIRA	ABIA	PR	
13	CRISTIANO S SANTIAGO	CACAU SUL BA	PR	
14	FRANCISCO CORREIA DA SILVA NETO	CACAU SUL BA	PR	
15	MARIA A ANUNCIAÇÃO	CENTRAFESSOL	PR	
16	ROQUE BORGES	CENTRAFESSOL	PR	
17	MARCOS CÉSAR LEAL SOUSA	CEPLAC	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

18	ANTONIO JORGE MENEZES	CEPLAC	PR	
19	SERGIO MURILO CORREIA MENEZES	CEPLAC	PR	
20	EDMIR FERRAZ	CEPLAC	PR	
21	CLAYTON N	COOPERBRAS	PR	
22	SORAYA SOUZA CORREIA	FEBRABAN	PR	
23	HERMANN R Q DA SILVA	INEMA	PR	
24	JORGE SARMENTO	RAFIO FM VIT	PR	
25	MARIA ANUNCIAÇÃO	SDR RS	PR	
26	RENATO DIAS	SINDGANDU	PR	
27	AFONSO CHAMPI	ABICAB	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião - Às 9:25hs do dia 17 de novembro de 2015, no Auditório da OCT em Gandu/BA, foi aberta pelo Sr. **Guilherme Moura, Presidente da Câmara**, a Trigésima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cacau. Ele agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância do encontro se realizar nessa região que tem retomado o crescimento da produção do cacau e que demonstra a viabilidade da cacauicultura no estado da Bahia. Fez questão de registrar a presença dos participantes e de suas respectivas entidades que, segundo afirmou, representam a coesão da cadeia produtiva, entre outros fatores. Falou sobre o centro de treinamento do SENAR que será implementado/reforçado na região, em conjunto com a CNA. **Edmir Ferraz**, que compôs a mesa representando a CEPLAC, comentou que Gandu, na verdade, não deve ser classificada como microrregião, considerando os cerca de 1200 produtores e a importância da agricultura e pecuária local, que representam mais da metade do PIB do município. Sublinhou a importância de dar seguimento aos tópicos que compõem a agenda estratégica da Câmara. **Afrorisval de Almeida**, representante da OCB à mesa, concordou com os pontos já ressaltados e destacou a relevância da busca de parcerias para expandir, organizar e fortalecer o setor da cacauicultura baiana, em que pesem os interesses distintos dos vários segmentos. O **Secretário da Câmara**, Marconi Albuquerque, cumprimentou a todos, dando as boas vindas em nome da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST e comentou o apoio dado pela Ministra Katia Abreu que, entre outras ações importantes, permitiu a realização desta reunião, fora de Brasília, aproximando a Câmara dos produtores. Falou sobre a segunda reunião da Ministra com presidentes das câmaras setoriais e temáticas; as providências decorrentes da primeira reunião como a alteração do Regimento Interno do CONSAGRO, a exigência de lista tríplice para eleição/recondução de presidente de câmara e a criação do e-Car (sistema de acompanhamento de demandas das câmaras). O **Presidente da Câmara** complementou os comentários sobre a segunda reunião com Ministra e sobre as demandas que ele apresentou naquela oportunidade: questão fitossanitária (visitas técnicas às fronteiras), revisão das ARP's (Porto de Ilhéus), a necessidade de realização de concurso para a CEPLAC e fortalecimento da pesquisa e da assistência técnica. **Adonias Filho**, da CEPLAC destacou a realização de audiência pública na CEPLAC, quando foi demonstrado o papel de cada entidade, esclareceu que a CEPLAC fez trabalho de análise de praga, um trabalho conjunto e não singular como foi publicado. **2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara** - ***Apreciação da Ata da 34ª Reunião Ordinária:** Proposta pelo **Secretário da Câmara**, a ata da reunião anterior, previamente encaminhada a todos, foi aprovada sem alteração e assinada pelos membros que dela participaram. ***Proposta de calendário de reuniões – ano de 2016:** O **Presidente da Câmara**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

propôs a aprovação da proposta de datas de reunião para 2016 - 09/03/2016, 21/06/2016, 20/09/2016, 30/11/2016 - ficando o Colegiado responsável por, na primeira reunião do próximo ano, definir em que localidade fará a reunião fora de Brasília, associando-a a algum evento que seja de grande importância para a cadeia, como o Festival do Chocolate da Bahia ou do Pará, ou outro evento que possa ser sugerido pelos membros da câmara. O Plenário referendou a sugestão. **Maria Angélica**, representante da CENTRAFESSOL disse que a intenção de fazer a reunião no estado da Bahia, durante o Festival do Cacau e Chocolate, não representaria indelicadeza com os demais estados, uma vez que é, de fato, evento importante para todo o setor produtivo do cacau. ***Membros infrequentes: O Secretário da Câmara** exibiu a relação de membros faltantes, observando a previsão regimental que determina que entidades que atinjam três faltas podem ser excluídas, caso assim decida o plenário. **Alberto Oppata**, do SPRTA, reafirmou o interesse da entidade que representa em continuar compondo a Câmara e justificou as ausências em face da mudança na diretoria da entidade que ocasionou a interrupção da comunicação com os novos representantes no colegiado. No caso da FAEPA, **o Secretário da Câmara** informou que a entidade encaminhou documento com a indicação de novos representantes, demonstrando interesse de seguir como convidado permanente no Colegiado. O Presidente informou que fez contato com representante da SEAGRI/PA, que indicou intenção em continuar no colegiado, portanto, em breve, também enviará ofício para alterar os representantes. Quanto ao BNB, MDA, SEAG/ES, ASBRAER o Plenário decidiu dar mais uma chance: a secretaria da câmara tentará mais uma vez que essas entidades se manifestem formalmente o interesse ou não de seguir na Câmara. No caso de resposta negativa ou de não resposta, serão comunicados pela secretaria sobre a exclusão. **Sérgio Murilo**, CEPLAC, sugeriu convidar o Banco do Brasil para participar da Câmara, considerando a importância como entidade financeira. Na sequência, o **Presidente da Câmara** submeteu ao Plenário a solicitação da Associação Sul-Bahia, entidade que trabalha com indicação geográfica e representa 86 municípios, para participar da Câmara. **Maria Angélica** informou que o ex-presidente da Associação, que tinha grande interesse na participação da entidade no colegiado, faleceu após apresentar sua solicitação. Assumiu um outro presidente e, sendo assim, defendeu que aceitar a inclusão da entidade seria positivo por várias razões. Consultado, o Plenário, unanimemente, aceitou a inclusão da entidade. **3. Experiências, resultados, potencialidades e perspectivas da região de Gandu - Sérgio Menezes**, Superintendente em exercício da CEPLAC na Bahia, fez apresentação sobre a Região do Território Baixo Sul e a produção do cacau ali desenvolvida. Dentre outras informações constaram da apresentação: Os pilares do estímulo da produção agropecuária/agrícola da região da qual Gandu-BA faz parte; informações sobre a boa produtividade dos cacaueiros comuns e alta produtividade dos cacaueiros clonados; a diversificação com banana e graviola; o sistema de armazenamento para estoque; o estímulo a outros cultivos como mandioca, seringueira, maracujá, abobora, abacaxi, cupuaçu, mamão, pimenta do reino; as ações do escritório da CEPLAC de Gandu; as informações sobre a atuação da COOPAG, COOLERG e SICOOB; a ação pioneira do escritório da CEPLAC de Teolândia e desafios futuros, gargalos e as ações necessárias para suplantá-los. Em seguida, **Sérgio Menezes** respondeu a questionamentos e comentários referentes aos diversos pontos destacados na apresentação. Os membros, na sua maioria, ressaltaram a importância do empreendedorismo da região de Gandu-BA, inclusive a possibilidade de expansão das ações de sucesso para o restante do estado e para o país. Reivindicaram a necessidade de se expandir as políticas públicas junto as Secretarias de Estado e ao Governo Federal de maneira estruturante. **Edmir Ferraz**, aproveitando o enfoque dado à CEPLAC, lembrou a importância de pleitear apoio financeiro, administrativo, político e de pessoal, para a entidade, principalmente pela importância do trabalho de apoio ao produtor que vem sendo feito por ela. **4. Melhoramento Genético preventivo para as doenças do cacau - Adonias Filho** fez apresentação sobre a importância da vigília das doenças e pragas que afetam a cacaucultura, na importação, mas principalmente com a retomada da exportação do cacau.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Constaram da apresentação: índices da incidência das pragas no mundo e quais as doenças mais importantes nas Américas; componentes do manejo integrado da vassoura-de-bruxa do cacau; informações sobre controle químico, controle biológico (antagonistas naturais); melhoramento genético do cacau; recursos genéticos e vantagens, biotecnologia/biologia molecular; seleção genômica; necessidade de ações de prevenção à monilíase (foi ressaltado que algumas dessas providências dependem de vontade e agilidade política e estão a cargo da SRI/MAPA); programas internacionais de melhoramento visando à resistência; mapeamento de genes de resistência. Após a apresentação, seguiu respondendo questionamentos e ouvindo comentários referentes aos pontos da apresentação. Ao final, o Plenário decidiu encaminhar documento (que será minutado pelo palestrante) à Ministra, sobre acordos internacionais de troca de experiências e de ajuda no combate às doenças do cacau, que seguem pendentes. **Maria Angélica** chamou a atenção para a lacuna aberta pela falta de apoio governamental, mas ressaltou, igualmente, a falta de unidade entre produtores o que afeta, inclusive, o apoio à CEPLAC - e tudo que ela representa. **Sérgio** complementou lembrando as dezenas de representações e de canais que já se manifestaram e defenderam a CEPLAC, que continua sem qualquer aceno positivo do MAPA, mesmo depois de todos esses movimentos. **Edmir Ferraz** concordou que é indispensável a união entre os segmentos produtivos para fazer frente às dificuldades, sejam políticas ou outras. **Adonias Filho** disse que com o intuito de suprir a entidade com pessoal e manter o seu capital intelectual, à curtíssimo prazo, a saída poderia ser o lançamento de edital para oferecimento de bolsas. Segundo defendeu, esse lançamento seria mais célere, e socorreria a entidade antes do concurso que se pretende. **Alberto Oppata** sublinhou a importância da CEPLAC na produção das várias culturas de sua região. Alguns representantes de produtores da região de Gandu questionaram os itens de pauta que, segundo eles, estariam mais alinhados aos interesses do segmento industrial da cadeia, em detrimento dos interesses do produtor. A questão do drawback e o deságio aplicado pela indústria na compra da produção foram bastante criticados pelos produtores da região. **Walter Tegani**, representante da AIPC foi enfático ao afirmar que não é a indústria moageira quem está se apropriando da maior parte da receita gerada na cadeia produtiva. **Edmir Ferraz** comentou sobre o drawback, sua importância e possível equilíbrio com a necessidade da indústria moageira o que possibilitaria a revisão do uso dessa ferramenta. Informou, também, que solicitou estudo técnico sobre o tema para que expresse a posição da CEPLAC. Tal estudo foi encaminhado à Ministra, com o pedido de que a SPA e a SRI sejam consultadas sobre o proposto pela CEPLAC e que, após isso, o MDIC e a Receita Federal também sejam consultados. Portanto, ressaltou **Edmir**, o assunto está sendo tratado de maneira cautelosa, considerando a amplitude e a importância do tema. Por sua vez, e ainda sobre a pauta da reunião, o **Secretário da Câmara** esclareceu que os assuntos que compõem a ordem do dia das reuniões são propostos pelos membros da Câmara e que os temas são do interesse de toda a cadeia produtiva. Finalizando, ressaltou que os setores do agronegócio que mais têm avançado são, exatamente, os que demonstram maior grau de unidade. **5. Apresentação da Portaria da Cabruca - Hermann da Silva**, do INEMA/OS, fez apresentação sobre a autorização de manejo da Cabruca. Na sua apresentação destacou: o Decreto Estadual nº 15.180 de 2/06/2014; histórico da legislação referente ao tema; relato sobre o manejo e especificidades da Cabruca de cacau; entre outros dados. Rapidamente, perpassou e comentou os principais pontos do Decreto que regulamenta a gestão das florestas e das demais formas de vegetação do Estado da Bahia, a conservação da vegetação nativa, o Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais – CEFIR que dispõe acerca do Programa de Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais do Estado da Bahia e dá outras providências. Ressaltou, em especial, o artigo 19 que versa sobre o manejo da Cabruca e a Portaria nº 10.225/15 a qual dispõe sobre os critérios e procedimentos para a concessão da Autorização de Manejo da Cabruca – AMC. Chamou a atenção para o fato de que, em 2006, o decreto que impedia o manejo foi revogado pela Lei da Mata Atlântica, porém ainda não existia regulamentação para empregá-lo até a publicação da Portaria AMC. Seguiu



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

respondendo a comentários e questionamentos sobre o assunto. **6. Proposta de trabalho do GT Qualidade de Cacau** – O **Presidente da Câmara** apresentou e comentou o escopo do trabalho com as propostas de estímulo à melhoria da qualidade e plano de ação do GT, do qual é coordenador. **Maria Angélica** sugeriu que as ações abordem também o cultivo ecológico. O representante da Associação Bahia-Sul defendeu a ampliação da rede técnica. O **Presidente da Câmara** disse que incorporará as sugestões e que o documento será enviado aos componentes do GT uma última avaliação e contribuição.

7. Indicação de lista tríplice para presidente da Câmara - O **Presidente Guilherme Moura** informou que o encaminhamento da última reunião, indicando-o como escolhido para recondução, se deu de acordo com o Regimento Interno em vigor. Entretanto, antes da publicação da nova portaria da Câmara, foi publica novo Regimento que passou a exigir lista tríplice de indicação de membros para que a Ministra designe ou reconduza o presidente do colegiado. Sendo assim, o **Presidente da Câmara** solicitou ao Plenário a indicação de três nomes a serem levados à apreciação da Ministra Kátia Abreu. As indicações recaíram sobre os nomes de **Guilherme Moura** (da FAEB), atual presidente, **Maria Angélica da Anunciação** (da CENTRAFESSOL) e **Walter Tegani** (da AIPC). Com a concordância dos outros dois indicados, o Plenário deliberou, por unanimidade, reiterar o entendimento de que o atual presidente é, dos indicados, quem reúne melhores condições para continuar à frente da Câmara.

8. Assuntos Gerais – **Guilherme Junqueira**, da ABICAB, teve de se ausentar antes do final da reunião, devido a outros compromissos e ao fato da reunião ter se estendido além do horário previsto. Entretanto, antes de deixar o recinto, **Guilherme** antecipou seus comentários, elogiando as apresentações feitas e concordou com a importância da CEPLAC para o setor, assunto amplamente debatido durante o encontro. Falou, ainda, sobre a ausência de registro de moléculas, problemas de resíduos, *Códex Alimentarius*, a necessidade de maior integração entre os segmentos da cadeia, sem a qual os avanços não virão. O representante da ABIA/ABICAB requereu que o tema “Qualidade” fosse retomado em plenário na 1ª. reunião da CS Cacau em 2016, diante da impossibilidade de efetiva participação destas entidades na discussão inicial do respectivo GT, face à agenda não ter sido seguida conforme planejado. Sugeriu que o tema “Estimativa de Safra”, seja objeto de análise e encaminhamento para a próxima reunião deste Colegiado, também destacou o potencial do cooperativismo para contribuir com o desenvolvimento da cultura do cacau. Finalizou sua participação reconhecendo o trabalho do Colegiado. O **Presidente da Câmara** complementou, dizendo que, a julgar pelo cenário desenhado pelo Governo, o trabalho cooperado, entre os elos da cadeia tende a se tornar indispensável para a obtenção de melhorias efetivas. Segundo afirmou, o GT de competitividade trabalhará sobre o assunto. **Maria Angélica** solicitou à mesa verificar a possibilidade das próximas reuniões da câmara acontecerem em dois turnos. O Plenário acatou a sugestão desde que a pauta justifique a realização da reunião nos dois expedientes. O **Secretário da Câmara** disse que muito do que é discutido na reunião poderia ser feito antes e que as reuniões deveriam ser momentos de deliberações e encaminhamentos. Informou, ainda, que todas as outras seis câmaras que secretaria, algumas com quantidade bem maior de pessoas, conseguem se reunir sem problemas em um só expediente.

9. Encerramento - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, ressaltou uma vez mais a importância da organização do setor e a construção de uma agenda positiva e desejou bom regresso a todos. A reunião foi encerrada às quinze horas e vinte minutos e eu, **Diego Silva de Sousa, Assessor da Câmara**, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas em power point, neste encontro, encontram-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------